

## DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRAIL



# O Grito do Ipiranga não ecoou no Maranhão

A data era 7 de setembro de 1822. Naquele dia, às margens do riacho Ipiranga em São Paulo, o príncipe D. Pedro dá o famoso “grito” de Independência do Brasil, processo que teve início no Rio de Janeiro e em São Paulo. No Maranhão, a data não ecoou, pois interesses diversos faziam com que a província, que mantinha um intenso fluxo comercial com Portugal, além de importantes laços políticos, não compartilhasse do processo.

## Veja dicas de obras que explicam a Independência do Brasil

Confira uma lista de filmes, documentários e livros que ajudam a entender mais sobre a história da Independência do Brasil

### Opinião

#### Uma longa e exaustiva demanda

AURELIANO NETO  
· Membro da AML e AIL

#### Lembranças

LINO RAPOSO MOREIRA  
PhD Da Academia Maranhense de Letras

#### BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



#### 7 de Setembro da paz

Na passagem dos 201 anos da Independência do Brasil, a população não quer arregaços em Brasília nem em outro lugar. O brasileiro quer paz duradoura, liberdade renovadora com a defesa de uma pátria sem fome; e esperança coletiva com união pelo ideal nacional.



## Famem presente no 1º Seminário Nacional de Legisladoras da Alema

A Famem esteve representada pela prefeita de Anapurus, Vanderly Monteles, que demonstrou a união dos municípios maranhenses para o evento. Com uma programação ampla e representativa, o seminário incluiu painéis, debates e mesas-redondas para abordar questões fundamentais relacionadas ao papel das mulheres no poder, sua participação na política e os desafios enfrentados. As discussões visaram promover a igualdade de gênero e incentivar a atuação das mulheres em cargos públicos e de liderança.

### SHOWS NA ILHA



Confira os shows que acontecem nesta quinta-feira na Expoema e no Aniversário de São Luís



# Uma longa e exaustiva demanda

AURELIANO NETO

· Membro da AML e AIL · aurineto@hotmail.com

Uma demanda antiga. Não só antiga: antiquíssima. Teve início pelo meado de dezembro de 1995, quando Raimundo e Fernando começaram o conflito por causa de uma linha de mandioca. O processo chegou a ser extinto, sob o fundamento de que o autor não compareceu para audiência de conciliação, conforme consta na decisão extintiva, juntada às fls. 11. Mas, depois, novo ajuizamento e quase não acaba, vindo a ter o seu fim definitivo no dia 15 de janeiro de 2015, após terem sido esgotadas todas as tentativas para solucionar o litígio, restando inexistências.

O termo inicial da controvérsia relata que o autor, Raimundo, em dezembro de 1994, fez um plantio de uma linha de macaxeira no terreno localizado na rua do Ararizal, de propriedade do requerido, Fernando, e com o seu consentimento. Não conseguiu colher. O requerido desfez o plantio, inutilizando-o completamente. Tentou uma solução amigável, sem haver acordo. Pede o ressarcimento do prejuízo, no valor de R\$ 1.500,00.

Até aí, nada de mais. Designada conciliação, foi expedida a citação. Pela certidão do oficial de justiça, Fernando, não sendo citado, não compareceu à audiência. Deu-se a extinção. Mas, não tendo sido regularmente citado, o feito foi chamado à ordem, para, desarquivado, ser dado andamento. Audiência realizada mais de seis meses depois, no dia 10/7/1996. Uma longa e formal audiência, com o termo sendo datilografado em seis folhas, com tudo bem detalhado. A sentença foi prolatada para condenar o requerido a

pagar ao autor a importância de R\$ 1.500,00. Data da sentença: 30 de janeiro de 1997. Convenientemente publicada no Diário da Justiça.

Foi interposto recurso contra a sentença. E contra-arrazoado. Os autos foram para a Egrégia Câmara Recursal, submetido a parecer do representante do Ministério Público estadual, que se meteu em assunto que não era de seu interesse. Mas falou. O recurso foi julgado em 16 de setembro de 1997, meses após a prolação da sentença, sendo improvido. Certidões e mais certidões.

Os autos, enfim, foram devolvidos à instância de origem, com vista ao patrono do autor, o dito vitorioso nas instâncias a quo e ad quem. Pede a execução do julgado. O executado não é encontrado. Mudou-se para outra localidade. E já estamos pelo ano de 1998. Nova expedição de mandado de penhora e avaliação. E já estamos em 1999. Novo mandatário é constituído pelo credor. É feito pedido de atualização da dívida executada. Cálculo realizado, a execução que era de R\$ 1.725,00 passou, com os acréscimos, para R\$ 9.865,13.

Estamos no ano de 2008, e o cálculo atualizando o débito em execução é de 18 de janeiro de 2007. Despacho determinando que fosse procedido à penhora online. Nesse caminho, está-se a sair do plantio da macaxeira para o mundo da internet. Nesse novo tempo, ainda assim, penhora online feita em parte da dívida. Em 22 de abril de 2008, novo magistrado começa a sua gloriosa participação nesse histórico processo. Manda certificar se o prazo para embargos e a clássica frase de sempre: após, voltem-me conclusos. Nesse ínterim, como não poderia ser diferente, o executado opôs embargos à execu-

ção. Começa tudo outra vez. Intime-se o embargado para se manifestar. O embargado não perdeu tempo. Dentro do prazo, com data de 16 de outubro de 2008, impugnou. Os embargos foram julgados improcedentes. Parte do valor executado foi liberada em 22 de julho de 2009. Despacho determinando nova penhora, em vista do valor restante da dívida. Recalculada para R\$ 11.08,04, em 27 de outubro de 2009. Penhora online infrutífera. Indicação pelo exequente de bem à penhora: um veículo. Mandado de penhora expedido. Sem êxito. Certidão do oficial de justiça datada de 3 de março de 2010.

A ação, iniciada em 13/12/1995, está quase a alcançar 15 anos de vida, a caminho da maioria.

Veículo indicado para penhora bloqueado no órgão de trânsito.

Acordo firmado entre as partes para pagamento parcelado da dívida em execução. Enfim, o credor-exequente recebeu, além do que havia sido pago antes, a importância de R\$ 11.000,00, isso no

dia 31 de maio de 2012, dezesseis anos após o ajuizamento da demanda. Ainda assim, houve saldo remanescente de R\$ 4.630,04.

O último ato processual data de 6 de janeiro de 2016, após decorridos vinte anos do ajuizamento da ação indenizatória. Decide que a obrigação fora satisfeita e extingue em definitivo o processo.

Conclusão: neste trôpego caminhar, entre mortos e feridos, não há sistema jurídico processual que se salve. Quem ganha, perde mais do que ganha. E quem perde, perde todas as esperanças de ter se livrado, logo no início, de um processo que o atormentou durante alguns preciosos anos de sua vida.

# Lembranças

LINO RAPOSO MOREIRA

PhD Da Academia Maranhense de Letras <http://linomoreira.blogspot.com>

Já narrei algumas vezes nesta coluna algumas lembranças de minha infância, adolescência e parte da vida adulta. Quase sempre nessas ocasiões expressei dúvidas quanto à natureza delas. Minha descrição mostrava, de fato, algo acontecido daquela maneira? A memória havia me traído e eu simplesmente estava reconstruindo, pelo uso de mecanismos da psicologia humana, o passado, a partir de fragmentos de histórias ouvidas por mim posteriormente no ambiente familiar e no grupo de amigos com quem eu convivera por anos e anos, compartilhando experiências de crescimento e amadurecimento? Difícil responder. Era “realidade”, invenção inconsciente? Afinal, o que é “real”? É tudo autoengano? Perguntas cujas respostas não me atrevo a dar. A própria filosofia não ainda chegou a uma conclusão definitiva sobre a questão.

Eu, um não especialista nesses mistérios da mente, dou um exemplo dessa dúvida insanável. Re-cordo, vez por outra, de meus anos americanos, um dos períodos mais felizes de minha vida. Do meu ponto de vista de agora, essa lembrança é em parte uma lembrança de lembranças, logo de segundo grau, ou, ainda, lembrança dentro de lembranças, como num jogo de espelhos. Dito de outra forma. Eu me lembro das lembranças que do Brasil e, em especial, do Maranhão, eu tinha quando estava nos Estados Unidos. Depois de alguns anos, minha memória passou a selecionar somente as coisas boas daqui, esquecendo-se das más. Estas se apagaram, não se deixavam ver ou eu as olhava, contudo não as percebia. Talvez esteja nesse mecanismo psicológico, um entre

vários, a explicação da dificuldade emocional de emigrar, sentida pela maioria das pessoas. Não meu caso – eu já disse isso uma vez aqui – não me foi fácil tomar a decisão de voltar e abandonar um dos melhores, ou o melhor, ambiente educacional do mundo, facilmente ao alcance de minha família, num país de oportunidades sem igual no mundo inteiro. Daniela, minha filha mais velha, chegou lá com três anos e idade, estava com oito e mal falava português, pois onde estávamos era artigo de luxo encontrar algum falante da nossa língua. Lino Filho contava poucos meses de vida e adquiriu automaticamente a cidadania americana por ter nascido lá. Talvez se a memória não tivesse feito essa seleção darwiniana de lembranças sobre as coisas boas daqui eu tivesse permanecido nos Estados. Afinal minha tese de doutorado era sobre empresas multinacionais industriais atuantes no Brasil e como a escolha por elas de tecnologia de produção impactava a criação de empregos da economia brasileira. O assunto andava em moda na época e eu não teria dificuldade alguma em conseguir emprego. Meu professor Kwan Kim, coreano de nascimento, me dizia: “Lino, que vais fazer no Brasil? Aqui iremos trabalhar juntos em pesquisa econômica e publicar nas mais importantes revistas de economia”. Adotar apenas algumas boas recordações, no entanto, trouxe-me de volta ao Brasil e ao Maranhão.

Mas eu queria dizer o seguinte. Essas lembranças de lembranças estão sujeitas, de forma semelhante às originais, neste exemplo aquelas que eu tinha lá, à regra de serem provavelmente não apenas reconstruídas. Elas o são o tempo todo. Sucessivas evocações de um acontecimento diferem umas das outras, embora a nós pareçam as mesmas. Aquela de reconstrução mais recente é

a edição mais atualizada do acontecimento, como a última edição de um livro. Em outras palavras, o passado está sempre sendo reescrito. Ele é produto do presente tanto quanto ajuda a construí-lo, dialética nem sempre percebida com facilidade.

Isso tudo pode levar um ingênuo extremista da objetividade a declarar impossível um livro de memórias. Consideradas as diversas “edições”, como afirmar a veracidade das memórias da última edição, aquela do livro de memórias publicado em certo momento? Podemos fazer um paralelo com o estudo da história. Suas fontes primárias, constituídas dos documentos existentes nos arquivos, passam pelo crivo da subjetividade de quem os escreveu a partir das próprias memórias sobre os acontecimentos. Quantas vezes ouvimos a afirmação: “Mas ele estava lá, presenciou os acontecimentos”. Sim, mas quem poderá garantir de ele ser isento de seus próprios (pré)conceitos? Lembrar o fato de o autor do documento-fonte ter também consultado documentos não ajuda porque, se percorrermos distância suficiente ao longo dessa corrente em direção ao passado, chegaremos ao primeiro relato escrito com base apenas em memórias.

Narrativas de lembranças assim como de História precisam apenas ser verossímeis. Não podem ser reconstruções fiéis no sentido fugidio de retratar o que “realmente” aconteceu. Eles configuram em verdade um processo criativo inconsciente, exceto para os estudiosos do assunto. Mesmo assim, estes não conseguem dele escapar. Não fora assim, narrar nossas próprias memórias, expressão de nossa individualidade, seria uma tarefa impossível de ser levada a cabo e, assim, desintegradora da personalidade humana, como seria igualmente impraticável a tentativa de narrar a história das sociedades.

# Câmeras corporais e direitos humanos

FÁBIO FELIX

Deputado distrital e presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa

Em 2021, apresentei na Câmara Legislativa do Distrito Federal uma proposta de obrigar o uso de câmeras corporais pelas polícias Civil e Militar do Distrito Federal. O projeto tinha como objetivo a produção de prova para a investigação criminal e a segurança na abordagem policial. Essa iniciativa era inspirada em uma proposta similar do estado de São Paulo que repercutiu muito, especialmente em razão dos expressivos números estatísticos que foram produzidos a partir daquela experiência. Nas unidades que receberam as câmeras, o número total de mortes decorrentes de intervenção policial em São Paulo caiu 80% em comparação aos 12 meses anteriores.

A natureza da violência policial em Brasília é diferente de outras cidades. A letalidade policial é reconhecidamente menor aqui do que em outras cidades do país. Embora casos do tipo ainda aconteçam e mereçam todos nossos esforços para que se reduzam ao número mais próximo de zero possível.

Mas a violência policial ainda é bastante frequente no Distrito Federal, especialmente nas periferias do DF. São várias regiões de cidades como Brazlândia, Planaltina, Ceilândia, Paranoá, São Sebastião, Estrutural em que jovens sabem exatamente qual é o plantão do GTOP que é mais violento que o outro. Locais onde o próprio fato de estar na rua já é motivo para sofrer agressões físicas e verbais.

Na Comissão de Direitos Humanos desta CLDF, percebemos, neste ano de 2023, um aumento expressivo de denúncias recebidas de violência policial. Só até o mês de junho foram cinquenta casos. Um número superior ao recebido em todo o ano de 2022, quando quarenta casos foram denunciados. Os casos vêm crescendo recorrentemente, em 2021, vinte e oito casos foram denunciados; em 2020, foram onze. O caso paulista mostrou dados expressivos no combate a esse tipo de violência. As lesões decorrentes de intervenção policial apresentaram uma queda expressiva, de 61%.

É importante registrar também que o Distrito Federal desempenha um papel fundamental na segurança institucional do país. A PMDF é a única polícia do Brasil responsável pela segurança da Esplanada dos Ministérios e da praça onde estão instaladas as sedes dos três poderes. Como vimos na tentativa de golpe que sofremos em 8 de janeiro, é necessário aprimorar as formas de controle sobre como atua a nossa polícia. Isso é importante não só para os cidadãos do DF, mas de todo o país. Se os policiais que participaram da operação no dia 8 estivessem usando câmeras corporais, poderíamos ter muito mais informação sobre o que de fato ocorreu ali.

O uso de uma nova tecnologia sempre traz receios de diversos lugares da sociedade. Um deles diz respeito ao uso dessa tecnologia pela própria polícia militar e sistema de justiça que, ao invés de garantir um controle adequado à atuação policial, pode aumentar distorções que hoje já funcionam para encarcerar de forma desproporcional jovens negros das periferias das nossas cidades. Pensando nisso, nosso projeto já inclui um artigo para proibir o uso de tecnologias de reconhecimento facial nas câmeras corporais, considerando os diversos vieses injustos sobre os quais essa tecnologia funciona.

Outro receio vem do risco de policiais militares, constrangidos pela gravação das câmeras, evitarem realizar abordagens e isso aumentar a sensação de insegurança. Os dados de São Paulo mostram que isso não ocorreu. De acordo com uma pesquisa da FGV, a evolução do número de flagrantes não se alterou de maneira diferencial nas unidades que receberam as câmeras em comparação às demais. Mais ainda, crimes como roubos, furtos e homicídios também não se alteraram por causa da introdução das câmeras. Não há evidências, portanto, que exista um custo dessa política pública em termos de aumento da criminalidade para o caso paulista.

Também cabe refletir sobre a percepção dos próprios policiais sobre essa iniciativa. Uma pesquisa recente publicada no site Fonte Segura apontou que 64% dos policiais militares do DF são contrários ao uso de câmeras corporais. A resistência a um instrumento de controle da atividade cotidiana é natural. No entanto, é importante ressaltar o caráter particular da atividade policial. Cabe ao estado o monopólio do uso legítimo da força e a polícia é a quem mais cotidianamente é delegado esse poder. Ter segurança de que essa atividade é exercida corretamente é um direito da população, que deve ser progressivamente compreendida pelos profissionais das forças de segurança.

São Luís, quinta-feira, 7 de setembro de 2023

# Governador destaca avanços no Maranhão

O governador Carlos Brandão concedeu entrevista nesta quarta-feira (6) e destacou os investimentos do governo do Estado que tornaram possível ao Maranhão subir cinco posições no Ranking de Competitividade dos Estados.

O levantamento foi feito pelo Centro de Liderança Pública, analisando áreas como infraestrutura, segurança pública, educação e eficiência da máquina pública. De acordo com o ranking, o Maranhão subiu da 26ª para a 21ª posição no comparativo com o ano passado.

O governador destacou a importância dos avanços para o estado.

Fico muito feliz porque esse crescimento traz uma segurança política e jurídica para os investidores. Por conta desse trabalho, avançamos bastante,

por exemplo, na geração de emprego.

Tivemos um saldo positivo de 17 mil empregos de carteira assinada neste primeiro semestre de 2023, de acordo com dados do Caged. Da mesma forma, as obras anunciadas e inauguradas têm feito com que o Maranhão se destaque”, afirmou.

Brandão ainda ressaltou a parceria com o governo federal, que tornou possível a visita de 17 ministros somente na primeira metade deste ano, para entregar novas obras e serviços, bem como a ampliação de investimentos da iniciativa privada.

“O Novo PAC, que foi lançado agora pelo presidente Lula, vai injetar R\$ 97 bilhões no Maranhão,

Isso também será convertido em

desenvolvimento e geração de empregos. Lógico que não conseguimos avançar em todos os pontos, mas seguiremos trabalhando para avançar mais”, completou.

## Indicadores

De acordo com o CLP, na área da segurança pública, o Maranhão subiu da 14ª para a 7ª colocação no ranking de qualidade dos estados, chegando ao 2º lugar do Nordeste. Já na área da solidez fiscal, o estado saiu do 23º para o 14º lugar, consequência de uma melhor organização da gestão de recursos.

No potencial de mercado, o Maranhão também cresceu, saindo da 12ª para a 6ª colocação, com bons investimentos da iniciativa privada. E o governo segue investindo em melhorias ambientais, como as obras realizadas em parceria com o governo federal para ampliar a rede de saneamento e tratamento de esgoto em São Luís, e de tratamento de água nos municípios do interior do estado. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), neste ano o Maranhão conseguiu cair do segundo para o quarto lugar entre os estados com o maior número de queimadas.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## 7 de Setembro da paz

Na passagem dos 201 anos da Independência do Brasil, a população não quer arregaços em Brasília nem em outro lugar. O brasileiro quer paz duradoura, liberdade renovadora com a defesa de uma pátria sem fome; e esperança coletiva com união pelo ideal nacional. O Brasil precisa gritar para ser “descolonizado” e assumir de uma vez por todas, sua posição no contexto mundial, como potência. Afinal, os 200 anos da Independência em 2022, foi o prólogo dos atos terroristas de 08/01. O presidente Jair Bolsonaro incitou apoiadores para protestos contra o Judiciário e defendeu claramente o armamento da população.

Foi em vão o esforço coletivo de então para refundar não o “Brasil cordial e pacífico” de Gilberto Freire, mas uma nação soberana, altiva e sem amarras ideológicas. Aquele esforço permanece inadiável por um 7 de Setembro que retome o sentimento patriótico de defender os mais necessitados, as minorias excluídas, os famintos das periferias, os negros e índios trucidados pela ganância. O Brasil tem que lutar por liberdade irrestrita e democracia apartidária. Na data maior da história do maior país latino americano, o presidente Lula vai enfatizar a importância da democracia, no sentido mais amplo do termo.

Lula vai reafirmar que a democracia não é apenas um sistema político, mas um compromisso com a participação cidadã, liberdade de expressão e respeito às instituições democráticas. A democracia não é conchavo de grupos, nem vassalagem a outras nações. O presidente buscará reforçar a ideia de que todos os cidadãos têm o direito de expressar suas opiniões e escolher seus representantes em eleições livres e justas. Ele próprio é a expressão máxima desse sentimento, não apenas no Brasil, mas perante o mundo. Portanto, vai fazer a defesa dos interesses brasileiros de forma autônoma, independente e global.

Esta semana, Luiz Inácio Lula da Silva, que define seu governo como “de união e reconstrução”, disse que o Brasil está tomando decisões que atendem aos interesses do povo sem se sujeitar às pressões externas. Sobre o 7 de Setembro, ele declarou que os militares “se apoderaram” das comemorações do dia da Independência, devido à ditadura militar de 1964, mas que a intenção é fazer com que a data seja “de todos”. Porém, Lula evitou falar da participação das Forças Armadas nas comemorações da Independência durante o governo Jair Bolsonaro, usadas como plataforma política.

Mesmo com a capital federal estando hoje em situação de alerta máxima, com milhares atuando na segurança, o governo promete um 7 de Setembro “bom, pacífico, normal”. Afinal, Independência do Brasil não foi apenas “um ato de coragem e determinação dos nossos antepassados”, como já disse o acadêmico e político José Sarney. Foi acima de tudo, um grito de D. Pedro I que nunca deixará de ecoar pelos quatro cantos desse imenso país que, a cada ano de sua independência dá um passo rumo ao seu destino soberano, com democracia e ruptura das cruéis desigualdades que nos envergonham como povo civilizado.

### Agora vai? (1)

A fome do PP por poder prece insaciável. Depois de perder a chance de ocupar o MDS de Wellington Dias, o partido de Arthur Lira aceita a pasta dos Esportes, turbinada com a receita das loterias esportivas e a Caixa Econômica, com quatro novas diretorias.

### Agora? (2)

Esse é o preço do partido para entronizar o deputado André Fufuca no governo Lula que, ainda não decidiu o que fazer com a ministra dos Esportes, Ana Moser. Ela é apoiada pela 1ª dama Janja e, obviamente, não ficará no olho da rua quando passar o bastão a Fufuca.

### Quatro em um

O Maranhão, graças ao empresário Ison Mateus, tem quatro bilionários na lista da Forbes, assim mesmo todos da família do atacadista: ele, a ex-esposa e os dois filhos. Já o Ceará tem 17 na lista da Forbes, a começar pelo empresário Mário Araripe, do império Casa dos Ventos.

### Dia de festa

O Exército se preparou para mobilizar um contingente de 17 mil soldados para o desfile cívico deste 7 de setembro, em oito sedes de comando da Força Terrestre. Há preocupações com a possibilidade de tumultos por bolsonaristas, há 8 meses da tentativa de golpe.

### Alerta

O ministro da Justiça Flávio Dino, enviou alerta ao governador do DF, Ibaneis Rocha, com vídeos que supostamente incitavam protestos violentos hoje. Um deles era do pastor Silas Malafaia, figura nas celebrações do dia 7 durante a gestão de Jair Bolsonaro.

## MULHERES NO PODER

# Famem presente no 1º Seminário de Legisladoras



A FAMEM ESTEVE REPRESENTADA PELA PREFEITA DE ANAPURUS, VANDERLY MONTELES, QUE DEMONSTROU A UNIÃO DOS MUNICÍPIOS

A Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) participou do 1º Seminário Nacional de Legisladoras: Mulheres no Poder, um evento histórico realizado nesta terça-feira (05), no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, em São Luís. Promovido pela Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) em parceria com a União Nacional de Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), o seminário reuniu mulheres que ocupam posições de destaque na sociedade brasileira.

A Famem esteve representada pela prefeita de Anapurus, Vanderly Monteles, que demonstrou a união dos municípios maranhenses para o evento. Com uma programação ampla e representativa, o seminário incluiu painéis, debates e mesas-redon-

das para abordar questões fundamentais relacionadas ao papel das mulheres no poder, sua participação na política e os desafios enfrentados. As discussões visaram promover a igualdade de gênero e incentivar a atuação das mulheres em cargos públicos e de liderança.

“A participação da Famem reflete o compromisso da entidade com a promoção da igualdade de gênero e o fortalecimento da presença feminina na política e na tomada de decisões. Um evento dessa magnitude serve para estimular o empoderamento das mulheres e criar um ambiente mais inclusivo e diversificado, com a participação ativa das mulheres no cenário político e social”, disse a prefeita de Anapurus.

Já a presidente da Assembleia Le-

gislativa do Maranhão, Iracema Vale, enfatizou a importância da busca pela paridade e direitos iguais durante o evento.

“Com grande alegria e honra estamos sediando o primeiro encontro nacional de legisladoras, recebendo delegações de todo o país, legisladoras de diversas regiões e mulheres líderes do nosso estado, incluindo vereadoras, prefeitas, vice-prefeitas e líderes sindicais, para que juntas posamos dialogar sobre uma ampla pauta voltada à causa feminina. Estamos comprometidas em ocupar cada vez mais espaços de discussão e avançar na política, para que tenhamos cada vez mais mulheres no poder. A minha presidência na ALEMA é prova de que estamos progredindo e ocupando esses lugares de poder”, afirmou.

São Luís, quinta-feira, 7 de setembro de 2023

# SLZ 411 anos: Investimentos em segurança e cidadania impulsionam futuro próspero da capital

Neste aniversário de 411 de São Luís, celebrado no dia 8 de setembro, o Governo do Maranhão comemora não apenas o passado rico e culturalmente diversificado da cidade, mas também olha para o futuro com uma visão de prosperidade. Em meio às celebrações, são destacados os significativos investimentos do estado em segurança pública e cidadania. Essas ações têm ajudado a construir uma São Luís mais segura, inclusiva e promissora para todos os ludovicenses.

## Segurança Pública

O Governo do Maranhão já acumula mais de R\$ 17 milhões em investimentos na segurança ludovicense, com um total de 24 obras que incluem serviços de adequação, revitalização, ampliação e construção de delegacias de Polícia Civil, batalhões da Polícia Militar, aquisição de armamento, viaturas e na qualificação de policiais, além da aquisição de um Caminhão de Combate a Incêndio para serviço exclusivo no Centro Histórico. Um grande destaque para o já inaugurado Complexo de Segurança Pública da Vila Maranhão, construído em parceria com a LIGGA – Projeto Porto São Luís, para ser um reforço importante para a segurança de moradores da região e do entorno. Deste total de 24 obras, 13 delas já foram concluídas e devem ser entregues à população durante todo o mês de aniversário da capital.

Ainda em benefício da segurança da capital, estão em execução mais 12 obras que devem ser entregues até dezembro de 2023, como a reforma e ampliação do complexo CSU do 2º Batalhão e das delegacias do 7º Distrito Policial em São Luís (Bairro Habitacional Turu), do Plantão Geral no Bairro Cohatrac, Delegacia de Roubos e Furtos da Vila Palmeira, do 13º Distrito Policial e do 15º Distrito Policial, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente do Centro/Beira Mar, Complexo Itaqui-Bacanga (Plantão Central), além das reformas da Delegacia Geral de Polícia (Marquise) e do auditório Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

Também estão em execução os serviços de manutenção do prédio anexo do Palácio dos Leões onde funciona a Companhia de Polícia de Guardas Independente. Também estão em obra de reparos o muro, estacionamento, passeio, lixeira, passarela e guarita da Funac Vinhais, bem como a serviços de estabilização do talude do Corpo de Bombeiros, no Bacanga.

Ainda como parte do fortalecimento da segurança pública, em São Luís, ainda nesta semana, o Governo programou a promoção de 66 oficiais da PM e 35 oficiais do Corpo de Bombeiros, tanto da capital quanto do interior do estado. A iniciativa estadual reconhece e valoriza o comprometimento desses profissionais em proteger os ludovicenses, além de assegurar um maior nível de treinamento, capacitação e experiência, o que resulta em uma força de segurança mais competente e preparada para lidar com desafios complexos.

Os investimentos do Governo do Estado na garantia da ordem pública já são notáveis nos oito primeiros meses de 2023, se comparado com 2022, com a diminuição nos crimes de homicídios e latrocínios (roubo seguido de morte), que são categorizados como crimes violentos letais intencionais. Os dados são do boletim periódico da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

Este avanço é especialmente notável na categoria latrocínio, que registrou uma redução de 55%, quando comparado com o mesmo período de 2022. Os homicídios também diminuíram cerca de 26%. Vale ressaltar que não houve registro de lesão corporal seguido de morte na Grande Ilha neste ano.

“Todo esse investimento teve reflexo na redução dos índices de criminalidade. Na ilha de São Luís, tivemos uma redução de quase 30% dos crimes violentos letais intencionais que são homicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio. O governador Carlos Brandão tem priorizado esses investimentos na segurança pública para beneficiar a população de São Luís, da Grande Ilha e de todo o Estado do Maranhão, para que todos tenham tranquilidade e bem-estar social”, pontuou o secretário de Estado da Segurança Pública (SSP), Maurício Martins.

## Cidadania

Na área da cidadania, em São Luís, o Governo do Maranhão promoveu iniciativas de assistência social e de desenvolvimento econômico a partir dos oito Restaurantes Populares e uma cozinha comunitária, que disponibilizam 16.725 refeições diárias e 96.725 mensais. Além disso, a capital maranhense conta com o Banco de

Alimentos do estado, que já arrecadou cerca de 378 toneladas de alimentos e o atendimento a 95 entidades, alcançando cerca de 17 mil crianças.

Ainda no âmbito do desenvolvimento econômico, o governo tem, em São Luís, programas como o “Formando e Cozinhando”, que possibilitou a 73 alunos a qualificação técnica e teórica em cozinha básica. Os jovens foram inseridos no mercado da gastronomia e incentivados à criação dos seus próprios negócios.

Outro grande destaque do estado é o Programa Mais Renda, que visa melhorar a qualidade de vida e a independência financeira de pessoas em situação de vulnerabilidade em São Luís. Ele oferece capacitação, apoio financeiro e orientação a empreendedores que atuam em áreas como alimentação, beleza, costura e confeitaria, ou para aqueles desempregados com aptidão nessas áreas. “O Mais Renda é um grande programa do governo em que, na gestão Carlos Brandão, conseguimos ampliar em 40% o número de famílias beneficiadas. Aqui em São Luís e na região metropolitana, tivemos mais de 600 famílias contempladas. E a gente tem tudo para fazer ainda mais com a determinação do nosso governador”, enfatizou o secretário de Estado do Desenvolvimento Social (Sedes), Paulo Casé Fernandes.



Beneficiário na área da alimentação, Carlos Araújo Silva explica como o programa impactou de forma positiva a sua renda, assegurando mais segurança financeira e qualidade de vida à sua família.

“Antes, nós trabalhávamos na porta de casa, vendendo o nosso churrasco. Depois que adquirimos os equipamentos adaptados, a gente passou a ter mais segurança na forma de trabalho, ficou mais fácil. O nosso equipamento é um carro de churrasco, a gente tem como levar para qualquer lugar, além dos eventos em que somos convidados a participar”, disse o empreendedor.

Carlos, que integra a lista dos beneficiários convidados a participarem dos eventos promovidos pelo Governo do Maranhão, enfatiza que o Mais Renda foi fundamental para a sua autoconfiança como empreendedor. “O programa contribuiu para a minha confiança como empreendedor, porque é com ele que eu tiro o sustento da minha família, que eu consigo manter minhas contas em dias. Foi por esse programa que alcançamos grandes vitórias como a reforma da nossa casa, a compra de um veículo e móveis”, destacou.

A partir do êxito no ramo, o empreendedor agradece pela iniciativa estadual e pontua que já tem planos de abrir um restaurante e, assim, gerar emprego e renda em São Luís. “A gente sempre pensa em crescer, ter algo ainda mais estruturado. A gente pensa em colocar um restaurante e termos mais equipamentos, gerar empregos. Através desse programa, eu vejo esse futuro, porque ele já nos proporcionou qualidade de vida e nos faz pensar que a gente pode crescer, ter uma empresa e frutificar. Inclusive, só temos a agradecer à equipe do governo por realizar esse trabalho importante de priorizar as famílias carentes do nosso Maranhão”, afirmou Carlos.

## Mais empregabilidade

Em São Luís, a atuação do Setor de Intermediação e Geração de Emprego e Renda (Siger), da Secretaria de Estado de Trabalho e Economia Solidária (Setres), estão diretamente ligadas à cidadania, ajudando a população ludovicense a alcançar uma melhor qualidade de vida e construindo uma sociedade mais justa e inclusiva.

A partir do foco na promoção do trabalho digno, o Governo do Maranhão tem avançado por meio de programas e ações como a intermediação de mão de obra, que é realizada pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) e envolve o cadastro de trabalhadores, verificação de oportunidades, encaminhamento, orientação, cadastro do empregador, captação de vagas e administração de vagas, além do serviço de seguro-desemprego.

Outros exemplos são o programa Trabalho Jovem,

que é uma ação realizada pela Siger em parceria com o Sine, com o objetivo de apoiar financeiramente empresas que contratam jovens, formalizando contratos de trabalho; e o programa Jovem Aprendiz, em que o governo acompanha processos de seleção de jovens aprendizes em várias empresas e incentiva a inclusão de pessoas com deficiência.

O secretário do Trabalho e Economia Solidária (Setres), Luiz Henrique Lula, destaca que o Maranhão tem se reinventado para garantir a inclusão e expansão do mercado de trabalho, inclusive, no sentido da busca por parcerias, investimentos em capacitação e inserção dos jovens no mercado de trabalho.

“Somos também intermediários da mão de obra local para mostrar para o empregador, que ele não precisa buscar fora do estado um perfil de qualidade, porque nós temos ótimos profissionais no nosso banco de dados e podemos encontrar o perfil procurado para a vaga adequada. E, deste modo, todo mundo ganha: o empresário, que localiza a mão de obra que deseja com serviço de recursos humanos gratuito e de qualidade; o profissional, que ganha uma oportunidade; e, o estado, reduzindo o desemprego e fazendo a economia girar”, pontuou o titular da Setres.

## Viva/Procon

Como forma de assegurar mais cidadania, a mais recente unidade do Viva/Procon foi inaugurada neste mês de agosto, em São Luís. Com mais conforto, acessibilidade e flexibilidade no atendimento com oferta de serviços ao público, de domingo a domingo, a 73ª unidade do órgão agradou aos cidadãos e consumidores que precisam dos serviços de cidadania e defesa de direitos.

Localizada no segundo piso do São Luís Shopping, com mais de 30 quichês de atendimento e mais de 15 serviços, outro diferencial que tem agradado ao público que conhece a unidade é o espaço dedicado ao Núcleo Pró-Inclusão.

O Viva/Procon São Luís Shopping é uma mega unidade, que conta com os serviços de emissão de documentos, como 1ª e 2ª via da carteira de identidade (RG), antecedentes criminais, CPF, carteira de trabalho digital, título de eleitor e outros serviços do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), além de balcões de atendimento da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), Equatorial, Policlínica, Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Secretaria Municipal de Fazenda (Semfaz), Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), entre outros.

## Travessia

Entendendo a acessibilidade como um princípio fundamental para garantir a cidadania, o Governo do Estado, por meio do Programa Travessia, executado pela Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), tem assegurado transporte gratuito, porta a porta, e mais condições de mobilidade para pessoas com deficiência, crianças com micro e hidrocefalia e outras doenças neurológicas, além de idosos, pessoas hipossuficientes e autistas, em São Luís.

## PUBLICAÇÃO RECEBIMENTO

Consórcio Estreito Energia - CESTE, CNPJ: 05.387.829/0001-02, torna público que RECEBEU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, em 23/08/2023, Renovação da Licença de Operação nº 1155467/2023, com validade até 23/08/2027, para Atividade de linha de transmissão de energia elétrica 500kv, situada na BR 230, KM 08, s/n, UHE, Zona Rural, Estreito-MA, conforme dados constantes no processo nº 151996/2016.

LEILÃO DE 12 IMÓVEIS Online  
Data do Leilão: 13/09/2023 a partir das 14h00

CEARÁ • ESPÍRITO SANTO • MARANHÃO • MINAS GERAIS • PARA • RIO DE JANEIRO

A VISTA 10% DE DESCONTO | ÁREA RURAL • CASAS • COMERCIAL • TERRENOS

LOTE 03 - CHAPADINHA/MA PARQUE MOISÉS AMORIM  
Avenida Principal, s/n, Terreno (Lote 16), Áreas totais: ter.: 500,00m², Matr.: 11.854 do RI local.

Lance Inicial: R\$ 0,01  
Sujeito a aprovação do vendedor

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 2.084.673 em 29/08/2023 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 229.321 em 01/09/2023. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Juceesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677  
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br



AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023 - CPL. O Município de Benedito Leite (MA), por meio da Comissão Permanente de Licitação - CPL, avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições. MODALIDADE: Tomada de Preços Nº 001/2023. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE sob a forma de execução indireta, no regime de empreitada por PREÇO UNITÁRIO e Julgamento do tipo Menor Preço Por Global. OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para a execução dos serviços de reforma e adequação do prédio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Zona Urbana, no município de Benedito Leite-MA conforme projeto básico, com abertura para 27 de setembro de 2023, às 09h00min (nove horas). O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos dias de expediente das 08h00min às 12h00min, na Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada na sede da Prefeitura Municipal, à Rua 07 de Setembro, 03, Centro, Benedito Leite/MA, bem como no site da Prefeitura Municipal: www.beneditoleite.ma.gov.br, onde poderão ser consultados e obtidos gratuitamente. Informações adicionais no endereço acima ou através do fone: (89) 3544-7075 ou e-mail: cpb.leite@gmail.com Encaminhe-se o presente processo aviso de licitação no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado, Diário Oficial dos Municípios - FAMEM e em jornal diário de grande circulação no Estado, na forma da Lei nº 8.666/93. Comunique-se aos licitantes, se houver licitantes que retiraram o edital. Benedito Leite - MA, 05 de setembro de 2023. Ramon Carvalho de Barros - Prefeito Municipal.

## AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA COLINAS/MA.

A Prefeitura Municipal de Nova Colinas - MA, comunica aos interessados que realizará a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 012/2023. Objeto: Contratação de empresa visando a Aquisição de um CAMINHÃO BASCULANTE TOCO 4X2, EQUIPADO COM BAÚ CAÇAMBA DE 6m³, DIESEL, CAPACIDADE DE CARGA 16 TONELADAS, para atender a demanda da Prefeitura Municipal de Nova Colinas - MA, nas quantidades e exigências estabelecidas no Termo de referência que integram o Edital como Anexo I. A realização da sessão será no dia 25/09/2023 - às 14h30 no endereço eletrônico: www.comprasnovacolinasma.com.br. O Edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.comprasnovacolinasma.com.br, no portal da transparência do município www.novacolinas.ma.gov.br, solicitado pelo e-mail: prefeituranovacolinascpl@gmail.com, ou no endereço Rua São Francisco, s/nº, centro - Nova Colinas - MA. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (99) 3602-1046. Raimundo Nonato de Paula Ribeiro, Presidente da CPL/Pregoeiro. Nova Colinas/MA, em 04 de setembro de 2023.

REAVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2023. O Município de Santo Antônio dos Lopes - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei Federal nº. 10.520/2002, Decreto Federal 10.024/2019, Decreto Municipal nº. 054/2018, Lei Complementar nº. 123/2006 e alterações; Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações posteriores, e demais legislações aplicáveis a espécie, fará realizar às 09h00min do dia 21/09/2023, licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica; modo de disputa: "aberto"; cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica, visando a prestação dos serviços de assessoria e consultoria de comunicação, imprensa e publicidade, marketing digital, monitoramento de mídias e redes sociais e desenvolvimento de plano de comunicação institucional, pelo prazo de 12 (doze) meses, de interesse da Secretaria Municipal de Comunicação Social, do município de Santo Antônio dos Lopes/MA. A licitação será realizada no Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço: Praça Abrão Ferreira, S/N, Centro, Prédio da Comissão Permanente de Licitação, de 2ª a 6ª feira, no horário das 08h00min às 12h00min, para consulta permanente, no entanto, o(s) arquivo(s) está(ão) disponibilizado(s) eletronicamente nos seguintes endereços: Portal da transparência do poder executivo Municipal (www.stoantoniadoslopes.ma.gov.br) na plataforma de pregão eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, e também no sistema do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, onde poderão ser consultados ou obtidos gratuitamente. Para todas as referências de tempo, será observado o horário de Brasília/DF. Santo Antônio dos Lopes - MA, 06 de setembro de 2023. VAN CLAY LIMA MENDES. Pregoeiro Municipal. Port. Nº 138/2023 - GPSAL

## SOLICITAÇÃO DE COMPARECIMENTO

De: F S CORREA NETO (GOLDSERV) Para: JOSÉ RIBAMAR MARTINS FERREIRA

Referente. SOLICITAÇÃO DE COMPARECIMENTO

Tendo V.Sa deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 08/08/2023 sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente notificá-lo, nos termos do disposto no artigo 482, letra I da CLT, que fica consignado o prazo de 48 horas para comparecer à empresa e justificar o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, consideraremos sua atitude como ato de renúncia do cargo, ficando V.Sa demitido (a) por abandono do emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das Leis de Trabalho.

São Luís - Ma, 07 de setembro de 2023

Felipe Sodré Corrêa Neto  
Diretor - Empregador

LEILÃO DE ÁREA RURAL - SANTA HELENA/MA Online  
1º Leilão: 26/09/2023 às 11h00 | 2º Leilão: 28/09/2023 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracritadas, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Santa Helena/MA, Zona Rural, Área rural denominada Fazenda Portal do Mucuripe, c/ 107,3096ha, situada na localidade denominada Satú, Gleba Colone Sub Área 2, CCIR: 12928860098; INCRA: 950.173.928.623-0. Matr. 2.768 do 1º RI local. Obs.: Eventual Regularização e encargos perante os órgãos competentes sobre o georreferenciamento, o Cadastro Ambiental (CAR), Certificado de cadastro de imóvel rural (CCR) e área com reserva legal, correrão por conta do arrematante. Ocupada (AF). 1º Leilão: 26/09/2023, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 430.000,00. 2º Leilão: 28/09/2023, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 258.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br



ASSINATURA: (98) 99144-5645

COMERCIAL: (98) 99116-1624

oimparcial.com.br

INDEPENDÊNCIA

# O Grito do Ipiranga não ecoou no Maranhão

Com 201 anos de Independência do Brasil, no Maranhão, essa data chega a 200 anos, tendo em vista a adesão ocorrer apenas dez meses depois do 7 de setembro de 1822

PATRICIA CUNHA

A data era 7 de setembro de 1822. Naquele dia, às margens do riacho Ipiranga em São Paulo, o príncipe D. Pedro dá o famoso “grito” de Independência do Brasil, processo que teve início no Rio de Janeiro e em São Paulo. No Maranhão, a data não ecoou, pois interesses diversos faziam com que a pro-

víncia, que mantinha um intenso fluxo comercial com Portugal, além de importantes laços políticos, não compartilhasse do processo. Somente dez meses depois, a província adere ao Império, em 28 julho de 1823, data marcada como Adesão da Província do Maranhão à Independência do Brasil. Há 200 anos, portanto, o Maranhão deixava de pertencer ao Império português e passava a integrar o Império do Brasil. “Em 28 de julho de

1823, a Câmara Geral, reunida na cidade de São Luís, oficializaria a “adesão” da província ao Império do Brasil. Mas não sem Auto de adesão da província do Maranhão ao Império do Brasil, conflitos e disputas políticas, que atravessaram a província nos momentos que antecederam ao 28 de julho e, também, durante a reorganização administrativa no pós-Independência”. (Januária Teive, Historiadora e pesquisadora do Arquivo Nacional).



## O fim de uma resistência à independência

No Maranhão, as cidades de São Luís, Alcântara, Guimarães e Caxias resistiam à independência. Depois de expulsar as tropas e a esquadra portuguesa da Bahia, Cochrane, dirige-se até o Maranhão, chegando à baía de São Marcos em 26 de julho de 1823. “Como era de seu costume, usar estratégias arditosas, sempre procurando ludibriar o adversário, trocou a bandeira da sua navio por uma bandeira portuguesa a fim de gerar uma falsa impressão. Os portugueses em São Luís esperavam reforços por aqueles dias e acharam que era o navio Pérola que eles aguardavam. Nisso, é enviado ao encontro da Pedro I para dar as boas-vindas, o brigue D. Miguel, que rapidamente é capturado por Cochrane. O lobo do mar, como foi apelidado por Napoleão Bonaparte, procurou saber da situação da cidade e tratou de encaminhar um ultimato à Junta Governativa, alertando que estava na baía de São Marcos à espera da esquadra imperial e que se não houvesse a rendição das tropas portuguesas, a cidade de São Luís seria bombardeada por seus canhões”, contou Euges.



## Estado era comandado por elite portuguesa

De acordo com artigo do historiador, professor, bibliófilo Euges Lima, a Bahia aderiu em 2 de julho de 1823 e o Pará, somente em 15 de agosto de 1823. O processo de Independência começou como um projeto mais do centro-sul do Brasil, do Rio de Janeiro e São Paulo e somente depois foi conseguindo adesões das demais províncias. “Porém, as províncias do Norte não compartilhavam desse projeto e se mantiveram fiéis às Côrtes portuguesas, foi o caso do Maranhão. Não havia então, uma unidade nacional, eram vários brasis com projetos diversos”, disse.

retos com a metrópole, que não reconheciam o poder do Rio de Janeiro e tinham seus interesses e privilégios políticos e econômicos vinculados a Portugal, portanto, para esse segmento, não era interessante o projeto político de emancipação que estava se gestando a partir do centro-sul do Brasil. Toda identificação do Maranhão era com Portugal.

cias rebeldes do Norte. Portugal ainda mantinha uma grande força militar estacionada nessas províncias e uma grande esquadra na costa Norte do Brasil, com vista a receber mais reforços; então, a conquista dessas províncias, em que pese as colunas de combatentes independentistas que marcharam do Piauí e Ceará para combater as forças portuguesas no interior do Maranhão; a conquista definitiva, se dava realmente pelo domínio dos mares”, disse o professor.



*Porém, as províncias do Norte não compartilhavam desse projeto e se mantiveram fiéis às Côrtes portuguesas, foi o caso do Maranhão. Não havia então, uma unidade nacional*

Para o historiador, a adesão do Maranhão, somente 10 meses depois, explica-se porque, assim como as demais províncias do Norte, o Maranhão era comandado por uma elite portuguesa, de militares, políticos e comerciantes que tinham vínculos di-

Para que a província do Maranhão fosse incorporada ao Império, foi necessária a contratação de Lorde Cochrane. Nas palavras de Euges Lima, ele era uma espécie de celebridade à época e tinha uma enorme lista de feitos e vitórias militares navais no currículo. “D. Pedro I, não queria a fragmentação do território do Brasil e principalmente perder as províncias do Norte, cerca de 40% do território, então, resolveu contratar um mercenário escocês, o lendário Lorde Cochrane para ajudar a organizar a Marinha brasileira e liderar as Guerras de Independência e sufocar a resistência das provín-

*D. Pedro I, não queria a fragmentação do território do Brasil e principalmente perder as províncias do Norte, cerca de 40% do território, então, resolveu contratar um*

*Como era de seu costume, usar estratégias arditosas, sempre procurando ludibriar o adversário, trocou a bandeira da sua navio por uma bandeira portuguesa a fim de gerar uma falsa impressão*

“No dia seguinte”, continua Euges, “o presidente da Junta Governativa, D. Frei Joaquim de Nossa Senhora de Nazaré, diante do cenário de dificuldade que se encontrava, com tropas pro – D. Pedro I marchando para capital e a suposta esquadra imperial comandada pelo Lorde Cochrane, ameaçando bombardear a cidade, acabou vendo-se sem alternativa e foi ter abordo com o Lorde na nau D. Pedro I e acertaram finalmente a adesão da província do Maranhão ao Império do Brasil. Ficou também acertado que no outro dia, 28 de julho, seria assinada a Ata de Adesão do Maranhão ao Império, como foi feito em cerimônia solene no Palácio do Governo, às 11 horas da manhã, sem a presença do Almirante Cochrane, que alegou problemas de saúde. Lembrando que além do ardil da troca de bandeiras na entrada do porto para surpreender os portugueses, Cochrane estava blefando, não havia esquadra alguma chegando, ele estava apenas no comando de um único navio, o Pedro I”.

*Ficou também acertado que no outro dia, 28 de julho, seria assinada a Ata de Adesão do Maranhão ao Império, como foi feito em cerimônia solene no Palácio do Governo, às 11 horas da manhã, sem a presença do Almirante Cochrane, que alegou problemas de saúde*

## ASSISTA OU LEIA

# Veja dicas de obras que explicam a Independência

Confira uma lista de filmes, documentários e livros que ajudam a entender mais sobre a história da Independência do Brasil

A Independência do Brasil é comemorada nesta quarta-feira (7). Durante os 201 anos que se passaram, diversas obras, entre livros, filmes, documentários e programas especiais retrataram o episódio e a evolução da sociedade brasileira. Confira algumas obras:

## Filmes e documentários

- **Independência ou Morte (1972):** Com Tarcísio Meira e Glória Menezes, o longa retrata o regresso de Dom João 6º para Lisboa e o temor de que o Brasil retroceda à condição de colônia, enquanto os brasileiros articulam a campanha de independência;
- **Os Inconfidentes (1972):** Com José Wilker e Luiz Linhares, o filme retrata a inconfidência mineira, liderada por Tiradentes, uma luta popular que antecedeu o 7 de setembro;
- **Carlota Joaquina, Princesa do Brasil (1995):** Com Marieta Severo, uma sátira do Brasil no século 18, narrando as aventuras de protagonista femini-

na da independência do Brasil;

- **Caminhos da Independência: o Grito nas Ruas (2012):** Documentário da TV Brasil reúne três historiados para reeditar os manuscritos da época;
- **Bonifácio – O Fundador do Brasil (2018):** Cinebiografia de José Bonifácio de Andrada e Silva, patriarca da independência brasileira.

## Livros

- **“1822”, de Laurentino Gomes (2010):** O livro apresenta e compara relatos sobre o dia 7 de setembro que redefiniu os rumos do Brasil;
- **“Dicionário da Independência: 200 anos em 200 verbetes”, de Eduardo Bueno (2020):** Diferente e divertido, um dicionário com 200 verbetes para celebrar os 200 anos da Independência do Brasil;
- **“O Sequestro da Independência: Uma história da construção do mito do Sete de Setembro”, de Carlos Lima Junior, Lúcia Klück Stumpf e Lília Schwarcz (2022):** A construção histórica do 7 de Setembro como marco da

Independência a partir de profundo estudo da cultura visual em torno do tema;

- **“D. Pedro I”, de Isabel Lustosa (2006):** O primeiro imperador do Brasil teve uma trajetória marcada por contradições. D. Pedro era capaz dos gestos mais grosseiros, até brutais, e também das maiores delicadezas.
- **“Dicionário da Independência do Brasil: História, Memória e Historiografia”, organização de Cecília Helena de Salles Oliveira e João Paulo Pimenta (2022):** Reúne a contribuição de mais de 200 autores e autoras de dezenas de instituições brasileiras e estrangeiras com o objetivo de reunir e expor os conhecimentos atuais das pesquisas sobre a Independência.
- **“D. Pedro – A História Não Contada – o Homem Revelado Por Cartas e Documentos Inéditos”, de Paulo Rezutti (2015):** Mesmo após mais de 200 anos após a morte de D. Pedro I, pouco ainda se sabe sobre do homem de personalidade complexa que se dispunha a morrer por uma causa.

## CINEMA BRASILEIRO

# Filme sobre a história de Ângela Diniz estreia hoje

Depois de ter a estreia adiada, o filme Ângela chega aos cinemas nesta quinta-feira (7/9). No longa-metragem, que tem direção de Hugo Pena e roteiro de Duda de Almeida, Isis Valverde viverá Ângela Diniz, uma socialite mineira que foi violentamente assassinada aos 32 anos pelo namorado Doca Street em 1976.



Após uma tumultuada separação, onde teve que ceder a guarda dos seus três filhos, Ângela conhece Raul Fernando do Amaral Street (Gabriel Braga Nunes), e acredita ter encontrado alguém que ama seu espírito livre tanto quanto ela.

A atração avassaladora fez o casal largar tudo e viver o sonho de reconstruir suas vidas em uma casa de praia na cidade de Búzios (RJ). No entanto, a vida tranquila rapidamente se transforma quando Raul começa a se mostrar um homem agressivo, violento e controlador.

A relação declina para o abuso e a violência, dando origem a um dos casos de assassinato mais famosos de todos os tempos no Brasil. No elenco, estão ainda Alice Carvalho, Bianca Bin, Carolina Málica, Chris Couto, Emílio Orciollo Netto e Gustavo Machado. A produção é da Bravura Cinematográfica e a coprodução é da Star Productions. A distribuição é da

Downtown Filmes.

Indicados para representar o Brasil no Oscar 2024

A lista com seis títulos escolhidos pela Comissão de Seleção será anunciada no dia 5 de setembro. No dia 12 de setembro, será anunciado o filme que representará o Brasil na categoria Melhor Filme Internacional no Oscar 2024.

Entre os nomes indicados, além de Ângela, estão Retratos Fantasmas, de Kleber Mendonça Filho (Bacurau) e Nosso Sonho, cinebiografia de Claudinho e Buchecha dirigida por Eduardo Albergaria. Neste ano, a expectativa está em O Homem Cordial, de Iberê Carvalho e Ângela, de Hugo Prata, que traz Isis Valverde no papel de Ângela Diniz, socialite que foi vítima de feminicídio em 1976 pelo seu namorado Doca Street.

A comissão que irá escolher o filme é composta por 23 profissionais. Todos com algum tipo de ligação com o mercado audiovisual brasileiro. No caso de empate na escolha final, o voto de desempate ficará a cargo da presidência da Comissão, Ilda Santiago.

**Confira abaixo a lista completa de indicados:**

- A Primeira Morte de Joana, de Cristiane Oliveira
- Ângela, de Hugo Prata
- Chef Jack, O Cozinheiro Aventureiro, de Guilherme Fiuza Zenha
- Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você, de Roberto de Oliveira
- Estranho Caminho, de Guto Parente
- Jair Rodrigues – Deixa que Digam, de Rubens Rewald
- Mais Pesado é o Céu, de Petrus

Cariy

- Medusa, de Anita Rocha da Silveira
- Ninguém é de Ninguém, de Wagner de Assis
- Noites Alienígenas, de Sergio de Carvalho
- Nosso Sonho, de Eduardo Albergaria
- O Alecrim e o Sonho, de Valerio Fonseca
- O Espaço Infinito, de Leo Bello
- O Faixa Preta – A Verdadeira História de Fernando Tererê, de Caco Souza
- O Homem Cordial, de Iberê Carvalho
- O Mestre da Fumaça, de André Sigwalt e Augusto Soares
- O Rio do Desejo, de Sergio Machado
- Pedágio, de Carolina Markowicz
- Perdida, de Luiza Shelling Tubaldini
- Perlimps, de Alê Abreu
- Raquel 1:1, de Mariana Bastos
- Regra 34, de Julia Murat
- Retratos Fantasmas, de Kleber Mendonça Filho
- Segundo Tempo, de Rubens Rewald
- Sinfonia de um Homem Comum, de José Joffily
- Tia Virginia, de Fabio Meira
- Tração, de André Luís
- Urubus, de Claudio Borrelli

## Oscar 2024

A 96ª edição do tradicional Oscar, está marcada para 10 de março de 2024. O evento, como de costume, será realizado no Dolby Theatre, em Los Angeles, nos Estados Unidos. Devido a greve de atores e roteiristas de Hollywood, a cerimônia de celebração do prêmio pode ser adiada.

## MÚSICA

# Confira os shows que acontecem nesta quinta-feira na Expoema e no Aniversário de São Luís

Mais de 20 atrações nacionais e locais de grandes nomes do cenário, e de todos os estilos musicais foram agendadas para a programação cultural da 63ª Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema), que vai começar no último domingo, dia 3. A edição de 2023 vai até o dia 10 de setembro, no Parque Independência, em São Luís, com realização da Associação dos Criadores do Maranhão (Ascem), e co-realização do Governo do Estado do Maranhão por meio de diversas secretarias, entre elas, a de Agricultura e Pecuária (Sagrma), Indústria e Comércio (Seinc), Desenvolvimento Social (Sedes), Cultura (Secma).

Para ter acesso à arena de shows basta levar 1kg de alimento não perecível. Nos outros espaços da Expoema o acesso é livre. Na área de shows só é permitida a entrada de menores de 18 anos se estiverem acompanhados de um responsável legal. O evento tem patrocínio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, por meio do Mateus.

Confira a programação desta quinta-feira (7):  
20h – Fernando e Franco  
22h – Fabricia  
00h – Toca do Vale



## Aniversário de São Luís

Uma grande festa popular realizada na Praça Maria Aragão (Beira-Mar) desde o último de sábado (2), realizada pela Prefeitura de São Luís, celebra o aniversário de 411 anos da 'Ilha do Amor'.



Na quinta-feira (7), as bandas de forró das antigas Mastruz com Leite, Magníficos, Tropykália e Cavalinho de Pau entrarão em cena para um encontro histórico.



São Luís, quinta-feira, 7 de setembro de 2023

## DE OLHO NAS VAGAS

## Sampaio e Moto Club valorizam a Copa FMF

Enquanto o Tricolor luta pela conquista da vaga na Copa do Brasil de 2024, o Papão está de olho na Série D do Brasileiro para não ficar de fora de uma competição nacional

NERES PINTO

**M**arcada para começar no dia 4 de novembro, a Copa FMF será bastante valorizada. Motivo: pela primeira vez estarão fazendo parte das disputas os dois times de maiores torcidas do estado: Sampaio Corrêa e Moto Club. Os velhos rivais, no entanto, brigam por objetivos distintos. Enquanto o primeiro luta pela conquista de uma vaga na Copa do Brasil de 2024, o segundo está de olho na Série D do Campeonato Brasileiro.

O regulamento é claro ao deixar livre a escolha do clube campeão por uma das competições promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Consequentemente, o vice é dono da outra vaga. A Copa do Brasil é fascinante não apenas por ser a maior disputa nacional. Além disso, oferece boas cotas financeiras aos participantes. Os valores vão crescendo a cada etapa.



O Tricolor ficou nesta situação devido sua posição no Estadual de 2023. Sem o título de campeão ou vice, os bolivianos não têm outro caminho para almejar sua participação a não ser por meio deste Seletivo que é promovido anualmente pela Federação Maranhense de Futebol. As séries C e D não interessam aos tricolores, por motivos óbvios. Mesmo que venha a ser rebaixado para a terceira divisão, nada se altera em relação ao preen-

chimento da vaga.

Desde o início da temporada o Moto Club já manifestava interesse em disputar a quarta divisão, porque a meta da diretoria é fazer o clube voltar a disputar o Brasileiro, subindo degraus a cada ano. Os motenses, na condição de vice-campeões de 2023, já têm vaga na Copa do Brasil e estiveram muito próximos de ficar com a vaga na Série D. Bastaria que o MAC tivesse conseguido o acesso à Série C, o que acabou não se concretizando.

**Outros concorrentes**

A Federação Maranhense de Futebol divulgou esta semana o Regulamento Específico da Copa FMF, que terá, além de Sampaio e Moto, a participação destas equipes: Chapadinha, Cordino, IAPE, Pinheiro, São José de Ribamar e o campeão maranhense Série B 2023. Os clubes poderão utilizar-se de até seis atletas amadores em cada jogo. Este ano não permanece a predominância de atletas da categoria Sub-23 como vinha ocorrendo.

## BEACH TENNIS

## Balsas sedia a 4ª etapa do Maranhense



Tudo pronto para a realização da 4ª e última etapa do Campeonato Maranhense de Beach Tennis 2023, competição promovida pela Federação de Beach Tennis do Maranhão (FBTM) com os patrocínios do governo do Estado e do Grupo Mateus por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. As disputas terão início na sexta-feira (8) e prosseguirão até domingo (10), na Arena Pé na Areia, na cidade de Balsas.

Antes de Balsas, esta edição do Campeonato Maranhense de Beach Tennis passou por outras três cidades: Imperatriz, São Luís e Santo Amaro. Desta vez, a disputa estadual chega à região Sul do Maranhão com grandes expectativas, uma vez que os principais atletas do Estado estarão em ação.

Ao todo, a etapa de Balsas deve

contar com a participação de mais de 250 atletas distribuídos em diversas categorias. Vale destacar que as quatro etapas do Campeonato Maranhense de Beach Tennis somam pontos para o ranking estadual, que definirá os atletas da equipe do Maranhão que serão convocados para o Campeonato Brasileiro da Confederação Brasileira de Beach Tennis. O evento nacional ocorrerá em Recife (PE), entre os dias de 2 a 5 de novembro.

Além de pontos no ranking estadual, outro atrativo para a etapa de Balsas é a premiação em dinheiro. De acordo com a organização, haverá uma premiação total de R\$ 35 mil, sendo R\$ 15 mil para a categoria PRO e R\$ 20 mil para a categoria Amador. Os campeões das categorias de gênero serão premiados com raquetes de carbono. "Estamos ansiosos para mais

uma etapa do Campeonato Maranhense de Beach Tennis. A competição teve um alto nível técnico nas etapas anteriores e acreditamos que em Balsas as disputas deverão ser ainda mais acirradas", afirmou Menezes Junior, presidente da FBTM.

**Transmissão ao vivo**

Como forma de divulgar a modalidade, a quarta etapa do Campeonato Maranhense de Beach Tennis terá transmissão ao vivo pelo canal Linha dos 3, no YouTube, e na plataforma da Web TV Portal de Balsas em todas as mídias sociais. "O Linha dos 3 é um canal 100% maranhense ligado aos esportes de areia. A estreia das transmissões ocorreu na segunda etapa do Estadual em São Luís, continuou na etapa em Santo Amaro e seguirá na de Balsas.

## RIO DE JANEIRO

## Kadu Pakinha conquista 4º lugar em competição de surf em Niterói

O surfista maranhense Kadu Pakinha, que conta com o patrocínio do governo do Estado e da Potiguar por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, teve um ótimo desempenho na disputa da 2ª etapa do Circuito ASN Puro Suco Nova Geração 2023, que ocorreu no último domingo (3), na Praia de Itacoatiara, em Niterói (RJ). Evoluindo a cada competição, Kadu conquistou a quarta posição na categoria Sub-16 Masculino do evento niteroiense.

Antes de se destacar no Circuito ASN, Kadu Pakinha brilhou na 2ª etapa do Circuito de Surf Cyclone, que foi realizado em agosto, na Praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Com muita habilidade e personalidade, Kadu chegou às semifinais das categorias Sub-16 e Sub-18 na competição em águas cariocas, melhorando o seu desempenho em relação à primeira etapa, quando atingiu as quartas de final.



As boas colocações em competições no estado do Rio de Janeiro aumentam a confiança de Kadu Pakinha para um dos eventos mais importantes da temporada de 2023. O jovem surfista maranhense está confirmado na 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Surf de Base, que ocorre entre os dias 12 e 15 de outubro, em Garopaba-SC.



Kadu Pakinha continua com o processo de evolução no cenário nacional do surf. Além de chegar às semifinais do Canto Open, disputado em julho, na Praia do Recreio, o jovem atleta participou de duas etapas do tradicional Circuito Brasileiro de Surf de Base, garantindo vaga na segunda fase durante a segunda etapa, que foi realizada entre os dias 10 e 13 de agosto, em Guarujá-SP.

Também na temporada de 2023, Kadu Pakinha teve um ótimo desempenho no Grumari Masters, que ocorreu em maio, na Praia de Grumari, no Rio de Janeiro. Com uma boa apresentação, o atleta maranhense garantiu a quarta posição na categoria Sub-16 Masculino da competição em águas cariocas. Além disso, Kadu representou o Maranhão na primeira etapa do Circuito Brasileiro de Surf de Base, disputada em maio, em Porto de Galinhas, no município de Ipojuca-PE, e no Saquarema Surf Pro Am, em julho.

São Luís, quinta-feira, 7 de setembro de 2023



Comprometimento com a cultura e economia é o diferencial do Movimento, segundo Edilson Baldez. "O Mobiliza une o que temos de mais especial na nossa cidade. Reúne mentes criativas em eventos presenciais ou digitais, dissemina ideias e conhecimento. Parabéns ao SEBRAE por essa iniciativa tão bonita e de tamanha relevância para nossa cidade", disse.

## FIEMA marca presença na abertura oficial do Mobiliza São Luís 2023

A cidade de São Luís é palco de um dos maiores movimentos que promovem cultura, turismo e economia criativa da capital. A abertura da 3ª Edição do Mobiliza São Luís aconteceu no Multicenter Negócios e Eventos durante o encerramento do Festival Maranhense da Cachaça, no último dia 2, com a presença do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Edilson Baldez. A programação, idealizada pelo SEBRAE, ocorre durante a semana de celebração pelo aniversário de 411 anos de São Luís e conta com 124 iniciativas autônomas e independentes. As ações são realizadas em mais de 20 bairros da cidade e contam com o envolvimento direto de cerca de 1.000 pessoas que trabalham com negócios ligados aos segmentos do turismo, da cultura e da economia criativa na capital maranhense, exatamente os eixos temáticos incentivados pelo movimento. O Mobiliza SLZ é uma ação conjunta de empreendedores criativos e de turismo, entidades empresariais, artistas e produtores de eventos e conta com o apoio da FIEMA, Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço de Aprendizagem Industrial (SENAI).



Ainda no primeiro dia do Mobiliza São Luís, Mauro Borralho de Andrade, diretor técnico do Sebrae-MA na Feira de Empreendedorismo do Quilombo Urbano da Liberdade, reunindo criativos do bairro em espaço no Shopping Rua Grande, reservado para a venda de produtos e exposições de artesanato e bijóias, entre outro



A cantora Anna Torres com a jornalista e DJ Vanessa Serra no lançamento do EP "Um Mundo Diferente" terça-feira (5) no Brisamar Hotel

## Anna Torres faz lançamento do EP "Um Mundo Diferente" em São Luís

A cantora maranhense radicada em Paris, Anna Torres, está de passagem pelo Brasil para o lançamento do EP "Um Mundo Diferente". A primeira parada para a divulgação do novo trabalho foi em São Paulo (SP), na qual a artista reuniu amigos e fãs em agosto, no edifício Itália, centro da capital paulista. Na última terça-feira (5), foi a vez de São Luís, onde mais precisamente no Brisamar Hotel, ela reuniu um grupo de convidados, entre amigos e jornalistas, para o lançamento do EP. Na ocasião, Anna realizou um pocket show e falou sobre os quatro singles "Afric'Anna", "Se Veja Como Diva", "Lençóis" e "Um Mundo Diferente" – faixas do projeto que já está disponível pelas plataformas de streaming em quatro idiomas: espanhol, inglês, francês e italiano.



### MANIFESTO CONTRA A MEDIDA PROVISÓRIA Nº. 1185/2023 QUE ALTEROU A SISTEMÁTICA DE TRIBUTAÇÃO DAS SUBVENÇÕES FISCAIS

Os Presidentes da Associação Nordeste Forte (ANF), José Ricardo Montenegro Cavalcante e da Ação Pró-Amazônia (APA), Roberto Magno Martins Pires, vem, em nome das indústrias dos estados do Nordeste e da Amazônia Legal, manifestar preocupação com a edição da Medida Provisória nº. 1.185, de 30 de agosto de 2023, que muda significativamente as regras de tributação dos incentivos fiscais, gerando um aumento da incidência de tributos federais, o que pode tornar inócua a concessão desses benefícios pelos Estados e Municípios.

Estas alterações acarretam numa forma de inutilizar a eficiência desses incentivos, uma vez que os efeitos de sua concessão restam esvaziados com a criação de uma nova atribuição à RFB, que passará a qualificar o que é subvenção para investimentos.

Nitidamente, visualizamos o malferimento do Pacto Federativo e a criação de uma ambiência de insegurança jurídica para os contribuintes, o que acarretará na judicialização do tema e pode comprometer a permanência de empresas no Norte e Nordeste, trazendo a desindustrialização e desaceleração de investimentos, uma vez que haverá aumento da carga tributária de no mínimo 18,25%, podendo chegar a 43,25%, sobre o valor dos benefícios fiscais.

A possibilidade de redução dos incentivos fiscais destinados ao Norte e Nordeste merece atenção máxima e uma ampla discussão entre os parlamentares. A proposição de medidas que visem o incremento da arrecadação fiscal não pode se apoiar na redução de benefícios tributários fundamentais ao enfrentamento de desigualdades seculares existentes no Brasil.

Brasília, 5 de setembro de 2023.

  
José Ricardo Montenegro Cavalcante  
Presidente da Associação Nordeste Forte

  
Roberto Magno Martins Pires  
Presidente da Ação Pró-Amazônia

**FIQUE A PAR DE TUDO,  
LEIA O IMPARCIAL.**